

Impactação ou retardo da irrupção de primeiros molares permanentes associado ao hipotireoidismo?

Calabres, L.S.¹; Di Campli, F.G.R.¹; Bisaia, A.¹; Grizzo, I.C.¹; Lourenço Neto, N.¹; Rios, D.¹

¹Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Dentro das alterações do sistema endócrino, encontra-se o hipotireoidismo que pode afetar a formação das estruturas dentais e o irrompimento dos dentes. O objetivo é relatar o caso clínico de um paciente com hipotireoidismo cujos primeiros molares permanentes não haviam irrompido aos 8 anos de idade. Na primeira consulta observou-se que a criança apresentava uma estatura menor em comparação com outras crianças da mesma idade. Na anamnese o responsável relatou que aos 3 anos de idade o paciente foi diagnosticado com hipotireoidismo sendo tratado desde aquele momento com Levotiroxina. No exame clínico intrabucal, notou-se ausência dos primeiros molares permanentes. Entretanto, na radiografia panorâmica observou-se a presença deles, sem presença do osso acima das coroas e com mais de dois terços de raiz formada. Geralmente em vários estudos o tratamento é aguardar a erupção espontânea dos dentes, mas neste caso, considerando que as raízes dos sucessores apresentavam mais de dois terços de formação, período em que o dente apresenta o apogeu em relação à força eruptiva, optou-se pela realização de ulectomia. O raciocínio foi de que a gengiva estaria atrapalhando a irrupção e se ela não fosse removida, o dente perderia sua força de irrupção e posteriormente haveria necessidade de procedimentos mais dispendiosos e demorados, como o tracionamento. Durante as consultas de acompanhamento notou-se o irrompimento dos primeiros molares após a ulectomia. Diante do presente caso clínico, conclui-se a importância de um exame clínico detalhado, aliado ao conhecimento do profissional, para diagnóstico das diferenças entre impactação e atraso na irrupção ligados às doenças sistêmicas, como o hipotireoidismo. O tratamento correto na fase adequada permite realizar uma intervenção menos invasiva, mais rápida e menos complexa.